

## FORMAÇÃO DOCENTE E O NOVO ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Vitor Baumgärtner<sup>1</sup>

Recebido em:

Aceito em:

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de formação dos estudantes/bolsistas da Universidade Regional de Blumenau (FURB) no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). O Novo Ensino Médio foi o tema de estudo do ano de 2020, onde foi oportunizado momentos de reflexões e planejamentos para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos futuros educadores. A partir da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC, 2018) e estudos sobre a teoria histórico-cultural de Vigotski foi proposto a elaboração de um plano de aula interdisciplinar da área das linguagens e suas tecnologias com base no Ensino Desenvolvimental de Davidov. Assim, o plano foi elaborado em cinco ações: a formação da base teórica, a análise mental do processo, a formação da postura teórica, a exploração do conhecimento situado e concreto e o exame qualitativo dos fundamentos teóricos das ações. Todo esse processo foi idealizado por Davidov (2013/1986) que propôs um planejamento voltado para a aprendizagem gradual do estudante. Além disso, para que a prática educativa se relacione com a atividade de estudo e forme o pensamento teórico do estudante, foram consideradas quatro categorias: os amplificadores culturais e ação mediada, grau de abstração e relações de generalidade, participação orientada e emergência de espaços comunicativos. O tema escolhido pelo grupo para a elaboração do plano foi Variações Linguísticas, com foco na desconstrução de preconceitos e noções normativas da língua, primando pela comunicação e criação de conexões entre comunidades linguísticas distintas. O principal resultado identificado foi que a formação continuada é de extrema importância para o docente, fazendo com que conheça novas tendências pedagógicas e possam utilizá-las no contexto de sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação. Planejamento integrado. Ensino Desenvolvimental. Teoria Histórico-cultural.

## TEACHER EDUCATION AND NEW SCHOOL IN TIMES OF PANDEMIC: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** This paper aims to report the training experience of students/scholarship holders at the Regional University of Blumenau (FURB) in the Higher Education Program for Regional Development (PROESDE). The New

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau. Fundação Universidade Regional de Blumenau. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9888-530X>. [lucasvbaumgartner@gmail.com](mailto:lucasvbaumgartner@gmail.com).

High School was the theme of study for the year 2020, which provided opportunities for reflection and planning to improve the pedagogical practices of future educators. From the National Common Curriculum Base for High School (BNCC, 2018) and studies on Vigotski's cultural-historical theory, it was proposed the elaboration of an interdisciplinary class plan in the area of languages and their technologies based on Davidov's Developmental Teaching. Thus, the plan was elaborated in five actions: the formation of the theoretical base, the mental analysis of the process, the formation of the theoretical posture, the exploration of situated and concrete knowledge and the qualitative examination of the theoretical foundations of the actions. This entire process was idealized by Davidov (2013/1986) who proposed a plan aimed at the student's gradual learning. In addition, for the educational practice to relate to the study activity and form the student's theoretical thinking, four categories were considered: cultural amplifiers and mediated action, degree of abstraction and generality relations, guided participation and emergence of communicative spaces. The theme chosen by the group for the elaboration of the plan was Linguistic Variations, focusing on the deconstruction of prejudices and normative notions of language, striving for communication and the creation of connections between different linguistic communities. The main result identified was that continuing education is extremely important for teachers, making them aware of new pedagogical trends and being able to use them in the classroom context.

**Keywords:** Education. Integrated planning. Developmental Teaching. Historical-cultural theory.

## INTRODUÇÃO

No presente relato de experiência será abordado o percurso formativo de acadêmicos licenciandos integrantes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE)/ Licenciatura 2020 da Universidade Regional de Blumenau – FURB.

Devido ao impacto da COVID-19 no sistema educacional em todo território catarinense e no mundo, os encontros do PROESDE/ Licenciatura foram mediados pelo uso de tecnologias que possibilitam o ensino remoto, incluindo ferramentas de cunho pedagógico e de trabalho em equipe, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA3) e o Microsoft Teams. As aulas foram realizadas quinzenalmente, aos sábados (sem pandemia seriam realizadas na Universidade Regional de Blumenau), a fim de possibilitar uma realização flexível das atividades por parte dos acadêmicos, além de contarem com o apoio de tutores e professores para o desenvolvimento das atividades. Diante disso, o PROESDE/ Licenciatura de 2020 teve como objetivo a formação docente de licenciandos, situando-os num contexto de aprendizagem que relaciona sua formação acadêmica com o contexto socioeconômico educacional da região, a fim de prepará-los para atuação no Novo

Ensino Médio.

O contexto da experiência a ser relatada foi vivenciado na Escola de Educação Básica Miguel Couto, situada no município de Schroeder, em Santa Catarina. A escola atende a comunidade da região central da cidade, sendo escolhida pelos integrantes do grupo e não é escola-piloto do Novo Ensino Médio (NEM).

Foi realizada a aplicação de um questionário aberto para quatro docentes, a fim de buscar informações sobre as suas perspectivas em relação ao NEM e as aulas mediadas por tecnologias dentro do contexto de distanciamento social. Na tabela 1, descreve-se a relação dos professores participantes da pesquisa.

**Tabela 1 – Participantes da pesquisa**

<b>Nome do professor (pseudônimo)</b>	<b>Disciplina</b>
<b>Leuzicléia</b>	Língua Portuguesa
<b>Marco</b>	Educação Física
<b>Ivete</b>	Língua Inglesa
<b>Merlin</b>	Artes

Fonte: os autores (2021).

## REFERENCIAL TEÓRICO

O primeiro capítulo do livro “FACES DA TRAGÉDIA DOCENTE” de Olinda Evangelista (2017) foi importante para refletirmos sobre as diversas funções e faces de um professor em atividade. Os desafios da profissão muitas vezes infelizmente se tornam uma tragédia, que são reflexos de aspectos da política e reformas que acabam afetando o desenvolvimento profissional do docente.

O texto “Formação de professores e profissão docente” de Nóvoa (1992) também foi importante para a compreensão das perspectivas relacionadas as formações de professores e as contribuições dela para o desenvolvimento profissional e pessoal do docente, agindo positivamente no aperfeiçoamento das suas práticas pedagógicas. A “Carta de um investigador em educação” de Nóvoa (2015) apresenta alguns conselhos destinados aos docentes, contribuiu para a relação do conselho número 2 com a formação continuada e a importância de ser um educador investigador na sua trajetória.

Além disso, os estudos proporcionados pelo PROESDE Licenciatura auxiliaram na nossa formação como docentes, trazendo métodos como Ensino Desenvolvimental de Vasili Davydov, que organiza um planejamento a partir de

algumas ações que são de extrema importância para o desenvolvimento gradual do estudante. Davydov, privilegiava o desenvolvimento do pensamento e da personalidade do estudante, promovendo uma aprendizagem qualitativa através da formação do pensamento teórico.

A leitura e estudo da Base Comum Curricular (BRASIL, 2018) serviu para nos aprofundarmos ainda mais sobre a educação brasileira, sendo um dos principais documentos que nos deu um norte para a pesquisa e a refletir sobre às práticas pedagógicas. Como o local de pesquisa foi realizado no estado de Santa Catarina A Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC, 2014) também foi um documento fundamental, tanto na comparação com BNCC, quanto no momento da coleta de dados referentes à proposta da professora Leuzicléia Duarte.

Avaliando o questionário respondido pelos docentes participantes da pesquisa, percebe-se que a grande maioria tem conhecimento dos documentos principais que regem a educação. Entretanto, também a maioria não conhece as propostas do Novo Ensino Médio. Além disso, todos foram orientados em formações oferecidas pela própria instituição ou pela Secretaria de Educação.

A partir dessa consideração, destacamos os benefícios das formações continuadas nas escolas de educação básica que buscam atualizar o professor as novas formas de ensinar, oferecendo ainda mais subsídios que contribuem para o ensino e aprendizagem. Nóvoa afirma que:

é preciso trabalhar no sentido da diversificação dos modelos e das práticas de formação, instituindo novas relações dos professores com o saber pedagógico e científico. A formação passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico. E por uma reflexão crítica sobre a sua utilização. A formação passa por processos de investigação, directamente articulados com as práticas educativas (NÓVOA, 1992, p.16).

Além de aperfeiçoar a qualificação do professor, as formações podem dar novos significados as suas práticas e oferecer soluções para eventuais problemas de ensino. Durante as formações, é importante que o docente esteja aberto ao novo e haja como um profissional investigador. No conselho número 2 da “Carta de um jovem investigador em educação” Nóvoa destaca a importância de o educador não deixar de arriscar e de transgredir, afirmando que “sem transgressão não há descoberta, não há criação, não há ciência (NÓVOA, 2015, p.3).

Segundo a professora Leuzicléia, as atividades desenvolvidas no projeto de vida com ênfase no protagonismo estudantil, durante a pandemia, não tiveram uma

participação significativa dos estudantes, talvez por serem aulas on-line, desinteressante para os alunos, pela falta de equipamentos tecnológicos, e principalmente por falta do contato presencial com a professora e os colegas no ambiente escolar. De 40 alunos, apenas 6 realizaram as atividades e participaram dos momentos oportunizados.

A educadora comentou que provavelmente um dos principais motivos da pouca participação dos alunos foi o fato da educação brasileira estar muito enraizada com o contato entre professor e aluno. Dificultando a realização de atividades que poderiam ser simples se feitos em sala de aula. Também comentou que o incentivo dos pais é muito importante para o aluno continuar estudando normalmente de forma online, mas infelizmente tinha pais que até em reuniões na escola antes da pandemia se ausentavam.

Observando os resultados insatisfatórios obtidos durante a proposta da professora é possível trazer em discussão quais fatores que levaram a esse resultado negativo. Infelizmente, muitos problemas ligados a educação são culpa dos professores, das suas práticas, metodologias e posicionamentos em sala de aula.

No texto “As faces da tragédia docente no Brasil” de Olinda Evangelista (2017) e mais especificamente na “Face três: professor responsabilizado”, trás justamente esse debate do professor muitas vezes ser responsabilizado pelo fracasso na vida do estudante. É preciso esclarecer que esse fracasso está ligado a vários fatores como má distribuição de recursos para a escola por parte de órgãos públicos, pelo não interesse do estudante e principalmente pela má participação dos pais na vida estudantil deles. Fator que fica ainda mais evidente quando as aulas são mediadas por tecnologia.

## **METODOLOGIA**

A Escola de Educação Básica Miguel Couto não faz parte das escolas denominadas piloto do NEM, mas segundo relato de uma das professoras participantes da pesquisa, a partir de 2021, a escola passará a fazer parte dessa relação de implementação da política do NEM. Mesmo com a pandemia, a instituição de ensino foi orientada pela Secretaria de Educação do Estado a promover ações para os professores já irem conhecendo o que está sendo aperfeiçoado na modalidade de ensino. Os professores foram convidados pela escola para planejarem aulas trazendo

as propostas do Novo Ensino Médio.

A Secretaria promoveu uma formação entre os dias 3 a 5 de fevereiro de 2020 aos gestores da escola, com isso a instituição tinha autonomia para orientar seus professores. Conforme relato, teve professores que recusaram participar do projeto, por motivos não mencionados pela docente entrevistada. Alguns professores aceitaram o convite, inclusive a professora de Língua Portuguesa Leuzicléia Duarte que fez parte da pesquisa respondendo o questionário e apresentou para o grupo uma de suas propostas que teve como objetivo desenvolver o protagonismo dos estudantes.

O plano seguiu o cronograma das aulas mediadas por tecnologia onde os estudantes e a professora se reuniram na plataforma Hangout Meet. Foram necessárias 10 aulas para a conclusão da proposta que ocorreram do dia 31 de agosto a 09 de setembro de 2020 e a turma onde foi aplicado o planejamento foi o 1ª ano do Ensino Médio, contando com 40 estudantes.

## RESULTADOS E ANÁLISE

Tabela 2 – Principais respostas do questionário

PERGUNTAS	RESPOSTAS			
	Educação Física	Arte	Língua Inglesa	Língua Portuguesa
<b>Você já tomou conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?</b>	Bastante	Bastante	Bastante	Bastante
<b>Em relação à pergunta anterior, se tem conhecimento da Base Nacional Comum Curricular, como obteve?</b>	Através de formação	Fiz vários cursos sobre	Grupos de estudos na escola	Formação continuada
<b>Você já tomou conhecimento da Proposta Curricular de Santa Catarina?</b>	Bastante	Bastante	Bastante	Bastante
<b>Em relação à pergunta anterior, se tem conhecimento da Proposta Curricular de Santa Catarina, como obteve?</b>	Através de formação acadêmica	Cursos	Grupos de estudos na escola	Formação Continuada
<b>Você já tomou conhecimento da proposta do Novo Ensino Médio?</b>	Nada	Razoavelmente	Razoavelmente	Razoavelmente
<b>Em relação à pergunta anterior, se tem conhecimento da nova proposta do Novo Ensino Médio, como obteve?</b>	(Não respondeu)	Cursos	Grupos de estudos na escola	Através de reuniões pedagógicas

Fonte: os autores (2021).

O tema do plano de aula escolhido pela professora para foi “A importância e a influência das pessoas na sua vida”, baseando-se na BNCC a educadora escolheu os objetivos, habilidades e competências para fundamentar às aulas. Os principais objetivos esperados foram promover o autoconhecimento, reconhecer a importância da família; perceber que o meio em que você vive pode influenciar nas suas escolhas; verificar se houve compreensão dos temas propostos e dos pontos de vista expostos; vivenciar uma atividade diferenciada e inspiradora a fim de elevar seus horizontes para opções na vida.

As aulas foram divididas em 10 momentos. Para o 1º momento foi proposto uma roda de conversa que serviu para estimular os estudantes a uma reflexão do momento atual, fazendo-os refletirem sobre o papel de cada um em sua família, com as experiências escolares. Além disso, despertar sentimento de pertencimento a um grupo, bem como desenvolver o protagonismo juvenil, ou seja, fazer com que os estudantes percebam a importância da sua participação na tomada de decisões pessoais e profissionais; desenvolver o autoconhecimento. No 2º momento a professora propôs que os alunos assistissem ao filme “Escritores da Liberdade”, tendo como objetivo que desenvolvessem uma reflexão crítica, mostrando-os que cada indivíduo tem um potencial, basta oportunidades para que isso seja exposto e alguém que lhe passe segurança e motivação. No 3º momento, a proposta feita para os alunos foi trazer um palestrante para conversar sobre a importância da família na vida dos estudantes, se existe diferença na vida do estudante que têm os pais presentes na vida dele e se à ausência deles pode influenciá-lo de forma negativa. Os alunos teriam que formular uma pergunta para fazer para o/a palestrante. No 4º momento, foi proposto como tarefa de casa que os alunos escrevessem em uma folha ou cartaz uma frase para eles mesmos ou um amigo. O principal objetivo da professora com essa prática era que os alunos fossem capazes de serem escritores da sua história. Nessa folha ou cartaz deveria conter uma frase legível e sem ferir os direitos humanos. No 5º momento, os estudantes socializaram pelo Mentimeter e apresentaram a tarefa de casa dada na aula anterior.

Ao final da aula, também ficou como tarefa para pesquisar algum texto, poesia ou música relacionada ao tema “semana da pátria” e na aula seguinte fazer uma apresentação. A atividade proposta foi apresentada em forma de jogral, fazendo parte do 6º momento, onde foram avaliados critérios como, criatividade, sincronia, fluência e pronúncia, entonação da voz, respeitando os sinais de pontuação e principalmente

o compromisso e a seriedade com o trabalho. Já no 7º momento através do Google Meet, inicia-se uma discussão a respeito da vida escolar, os professores ficaram encarregados de trazer provocações como, qual é a lembrança mais antiga que você tem da vivência na escola? Onde foi? Quando foi? Quem mais estava lá? Qual professor marcou mais sua vida de forma positiva? pedindo para que os alunos descrevam como foi a influência desse professor em sua vida. “Você passou por quais instituições de ensino? O que aprendeu de mais marcante em cada uma delas?”; sua forma preferida de aprender: escutando o professor, lendo livros e textos, estudando com colegas; você costuma estudar sozinho? Se sim, quantas vezes por semana, geralmente? Como é seu jeito de participar das aulas? Prefere participar bastante, fazer perguntas ao professor, dar suas opiniões ou prestar atenção e anotar o que o professor fala? No 8º, 9º e 10º momento os alunos conduziram uma roda de conversa final, onde comentaram sobre o que foi debatido na primeira roda de conversa e quais foram os aprendizados adquiridos com a palestra da profissional no 3º momento, e por fim, sobre o filme assistido "Escritores da Liberdade". Com tudo, devem ver entre eles se houve mudança no pensamento de cada um, como avaliar essa semana que se passou, e o que mais chamou a atenção deles na mesma. Os critérios avaliados foram da participação efetiva, serenidade e compromisso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destacamos primeiramente a importância da formação continuada nas escolas de educação básica, notamos que a maioria dos professores entrevistados tiveram conhecimento sobre os documentos que regem a educação por meio de formações oferecidas pelas escolas onde trabalharam. Muitos educadores estão na rede de ensino a anos e quando se formaram aprenderam metodologias que atualmente talvez não façam mais sentido para os alunos. Portanto, a participação dos docentes na formação continuada é de extrema importância, fazendo com que conheçam e novas tendências pedagógicas e possam utilizá-las no contexto de sala de aula.

O questionário respondido pelos educadores, deixou ainda mais evidente essa importância. Talvez, esses mesmos professores não teriam a mesma disposição de conhecerem por conta própria esses documentos que são tão importantes para a

sua formação profissional. A pesquisa também deixa claro a necessidade da formação dos educandos para o Novo Ensino Médio, visto que conhecem o documento de forma razoável.

A participação da professora foi crucial para o planejamento e análise de todo trabalho desenvolvido, pois em todos os momentos nos deu suporte através de plataformas de comunicação e se colocou à disposição para eventuais dúvidas sobre o planejamento. Essa atitude da professora nos encorajou a seguirmos em nossa caminhada como futuros docentes, pois em diversas vezes nos deparamos com profissionais desmotivados e que tem medo de compartilharem suas práticas pedagógicas.

Outra grande surpresa foi descobrir que a Escola Miguel Couto já está se mobilizando para ser piloto do NEM em 2021, isso mostra que ainda existem gestões e docentes preocupados e motivados no aperfeiçoamento da educação, que estão abertos a novas tendências pedagógicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: A teoria Histórico-Cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**, Universidade Católica de Goiás, p. 5 - 208, maio de 2004.

EVANGELISTA, Olinda (Org.). **Formação de professores no Brasil: leituras e contrapelo**. Araraquara – SP, Junqueira e Marin, 2014.

NOVOA, António. **Carta a um jovem investigador em Educação**. 2015.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A. (Org). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Florianópolis: SED, 2014, p. 23-90.